

PLÁCIDO; Katiane Araújo Sousa<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente estudo foi realizado na Cidade de Altamira/Pa no Reassentamento Urbano Coletivo Jatobá apartir das medidas compensatórias da Usina Hidrelétrica Belo Monte. Historicamente na cidade de Altamira a ocupação urbana ocorreu no entorno dos igarapés, sendo essas áreas ocupadas por famílias de baixa renda que em geral viviam em palafitas as margens dos igarapés Altamira, Ambé e Panelas. Contudo essas famílias sofriam sérios problemas sociais e ambientais decorrentes de alagamentos dos igarapés, precariedade quanto ao saneamento básico e poluição ambiental. Deste modo, a presente pesquisa foi realizada no reassentamento Jatobá no intuito de verificar os problemas ambientais existentes e a eficácia do Programa de Educação Ambiental da Hidrelétrica Belo Monte, visto que nos antigos locais de moradia haviam muito lixo embaixo das casas e nos igarapés. Para alcançar os objetivos propostos utilizou-se de pesquisa de campo no referido bairro, aplicou-se questionários estruturado com perguntas objetivas e subjetivas. Nesta perspectiva foram aplicados a 100 moradores do bairro o que corresponde a 8% das famílias que residem no bairro de um total de 1.244 moradores. Dos entrevistados 24% eram do sexo masculino e 76% do sexo feminino. Resaltar-se a baixa escolaridade dos entrevistados que somados analfabetos, fundamental incompleto e completo somam 64% do público da pesquisa. Diante do exposto, em relação ao saneamento básico 100% afirmaram que no bairro possui, mas que necessitam de manutenção nos esgotos que entopem frequentemente por conta de lixo jogado nas ruas embora exista coleta regular no bairro. Entretanto com relação a água afirmaram não ser de qualidade para consumo. Em se tratando do manuseio do próprio lixo 94% dos entrevistados afirmaram que colocavam o lixo em sacos plásticos e que eram recolhidos pelo órgão de limpeza pública, 3% queimavam e 3% não quiseram responder o destino dado por eles ao lixo doméstico. Apesar disso, lixos e esgotos entupidos, terrenos cheio de lixo foram encontrados no bairro, embora 66% tenham afirmado que há coleta domiciliar três vezes por semana, sendo que para 53% dos entrevistados o serviço de limpeza foram considerados bom e para 31% como ótimo. Ademais, sobre as participações dos moradores nas atividades do Programa de Educação Ambiental da Usina Belo Monte, 94% jamais participaram de atividades ofertadas e justificaram 46% que não foram convidados pelo PEA, 29% faltaram interesse, 17% não foram por conta do horário das atividades, contudo 4% participaram eventualmente, 1% raramente e 1% frequentemente participava. Todavia, quando questionados sobre a contribuição do Programa para melhoria da qualidade de vida no bairro 74% dos entrevistados afirmaram não conhecerem o Programa e nem para que serve, 13% conhecem o Programa e declaram ser muito bom, pois busca concientizar a população sobre o cuidado lixo, ensinaram atividades de reaproveitamento de materias, 10% já ouviram falar mais não participaram, 3% não opinaram sobre o assunto. Assim concluímos que embora o Programa de Educação Ambiental tenham realizado diversas ações de mobilização e sensibilização, a grande maioria não participaram, de modo que o mesmo não conseguir atingir o público alvo desejado. Destaca-se, que a existência de problemas com o lixo e esgotos vivenciados nos antigos bairros por eles estão presentes também no RUC Jatobá, e é necessário focar no EA como um condutor de posturas diferenciadas visando um ambiente sadio e equilibrado.

<sup>1</sup> UFPA Altamira, katieneplacido@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavras-chave: Problemas ambientais. Educação Ambiental. Usina Hidrelétrica Belo Monte. Reassentamento Urbano Jatobá